

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Julho de 2019

Indicador de confiança dos Consumidores aumenta e indicador de clima económico diminui ligeiramente

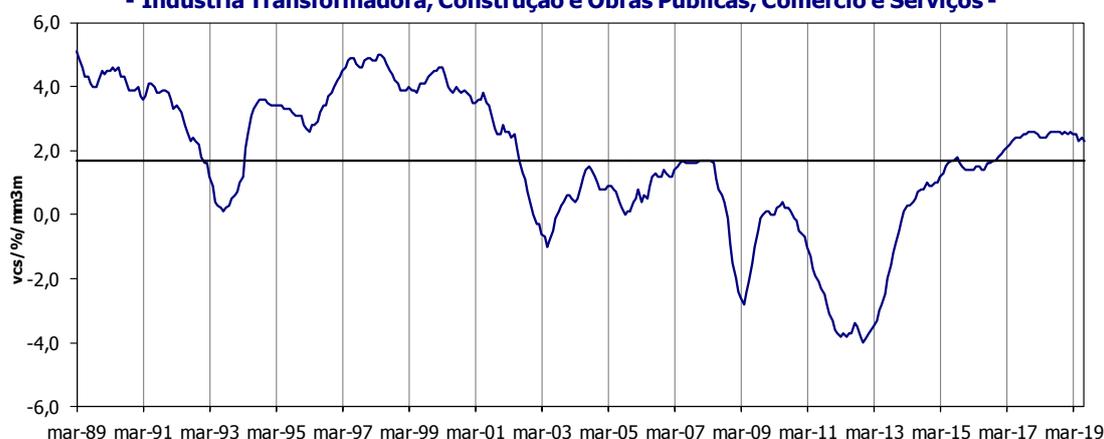
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre abril e julho, depois de ter diminuído nos cinco meses anteriores.

O indicador de clima económico diminuiu ligeiramente em julho, mantendo-se num patamar próximo do observado nos dois meses anteriores. Em julho, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo aumentado no Comércio.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores¹ resultou do contributo positivo do saldo das perspetivas relativas à realização de compras importantes e das opiniões sobre a situação financeira do agregado familiar, sobretudo no primeiro caso, tendo as expectativas sobre a evolução futura da situação financeira do agregado familiar e da situação económica do país contribuído negativamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em julho, contrariando o aumento observado em junho. O comportamento do indicador resultou do contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a procura global, opiniões sobre a evolução dos *stocks* e perspetivas de produção, destacando-se o primeiro caso. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu no último mês, prolongando o perfil descendente observado desde janeiro. Esta evolução do indicador refletiu o contributo negativo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, mais expressivo no segundo caso. O indicador de confiança do Comércio aumentou em julho, após ter estabilizado em junho e diminuído entre março e maio, refletindo o contributo positivo dos saldos de opiniões sobre o volume de vendas e sobre o volume de *stocks*. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em julho, após ter aumentado nos dois meses precedentes, verificando-se um contributo negativo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa, tendo as perspetivas sobre a evolução da procura registado um contributo positivo.

Gráfico 1
Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos consumidores aumentou nos últimos quatro meses, suspendendo o perfil descendente observado desde junho de 2018. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo positivo das expectativas relativas à evolução futura da realização de compras importantes e das opiniões sobre a situação financeira do agregado familiar, sobretudo no primeiro caso, enquanto as expectativas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar e da situação económica do país contribuíram negativamente.

Situação económica do país

O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país diminuiu em julho, depois de ter aumentado nos dois meses precedentes. O saldo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país também diminuiu no mês de referência, após o aumento verificado em junho.

Situação financeira do agregado familiar

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou ligeiramente nos últimos três meses, mantendo-se relativamente estável desde agosto de 2017. As perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar agravaram-se em julho, interrompendo a recuperação observada nos três meses anteriores.

Poupança

O saldo das apreciações relativas à poupança no momento atual diminuiu no mês de referência, após ter aumentado entre maio e junho. As expectativas relativas à evolução futura da poupança agravaram-se em junho e julho, depois da recuperação verificada nos dois meses precedentes.

Realização de compras importantes

O sre das apreciações relativas à realização de compras importantes aumentou nos últimos dois meses, tendo diminuído em maio. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes aumentou entre abril e julho, de forma mais expressiva nos últimos três meses, suspendendo o movimento descendente iniciado em outubro.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu nos últimos quatro meses, de forma mais expressiva em junho, interrompendo o movimento ascendente iniciado em maio de 2018.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu nos últimos quatro meses, de forma mais significativa em maio e julho, contrariando o movimento ascendente verificado nos três primeiros meses do ano. O saldo das expectativas sobre a evolução dos preços aumentou entre março e julho, depois de ter diminuído nos três meses precedentes.

Variáveis trimestrais

O saldo das perspetivas de compra ou construção de habitação aumentou nos dois últimos trimestres, tendo diminuído no trimestre precedente.

As expectativas de realização de grandes gastos com melhoramentos na habitação agravaram-se nos últimos cinco trimestres, depois da recuperação verificada nos quatro trimestres anteriores.

O saldo das expectativas de compra de automóvel aumentou em julho, interrompendo o perfil descendente verificado nos sete trimestres anteriores.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

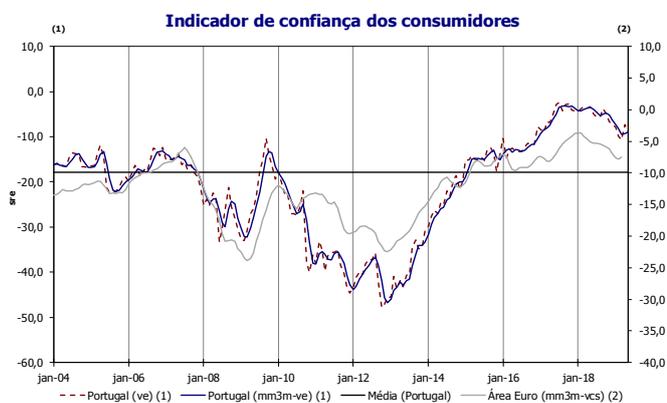


Gráfico 3

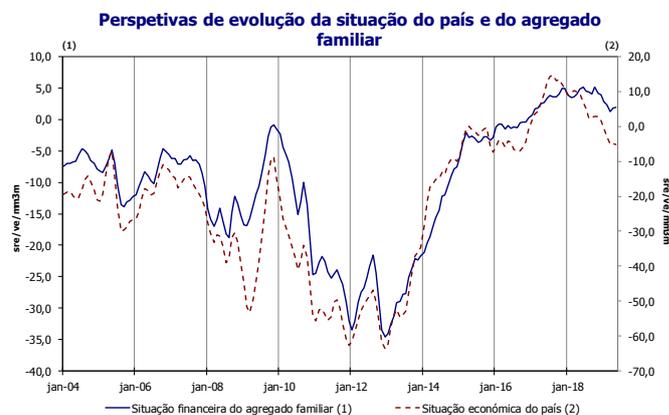


Gráfico 4



Gráfico 5



Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em julho, contrariando o aumento observado em junho. Em julho, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a procura global, opiniões sobre a evolução dos <i>stocks</i> e perspetivas de produção, destacando-se o primeiro caso.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu em julho, após o aumento registado no mês anterior. O sre das perspetivas de produção diminuiu no mês de referência, retomando o perfil descendente observado desde dezembro de 2017.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em julho, retomando a trajetória negativa registada desde fevereiro de 2018. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, também se agravaram em julho, contrariando o aumento registado em junho. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou nos últimos três meses, suspendendo o perfil descendente observado desde janeiro de 2018.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou em julho, após ter diminuído em junho.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego diminuiu nos últimos três meses, depois de ter aumentado em março e abril.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda estabilizou em julho, após ter aumentado em maio e junho.
Variáveis Trimestrais	<p>A taxa de utilização de capacidade produtiva fixou-se em 80,2% em julho (78,7% em abril), tendo aumentado após três trimestres consecutivos de diminuições. O número de semanas de produção assegurada aumentou em abril e julho, retomando o movimento ascendente observado desde abril de 2017. As apreciações sobre a resposta da capacidade de produção atual face à procura corrente e prevista agravaram-se nos últimos dois trimestres. O sre das perspetivas de evolução da carteira de encomendas externa diminuiu em julho, após ter aumentado no trimestre anterior. O saldo das opiniões dos empresários sobre os preços das matérias-primas diminuiu nos últimos cinco trimestres.</p> <p>A percentagem de empresas que revelaram a existência de obstáculos à atividade aumentou em abril e julho, após a ligeira diminuição verificada em janeiro. No trimestre de referência, a insuficiência da procura manteve-se o fator limitativo mais referido, verificando-se um aumento na percentagem de empresas que o considerou como obstáculo mais importante. É de salientar, em julho, o expressivo aumento da percentagem de empresas que referem a dificuldade em contratar pessoal qualificado como obstáculo principal.</p>
Agrupamentos	<p>Em julho, o indicador de confiança aumentou no agrupamento de Bens de Consumo, tendo diminuído nos agrupamentos de Bens de Investimento e Bens Intermédios.</p> <p>As opiniões relativas à procura global e as perspetivas de emprego agravaram-se em todos os agrupamentos. O agrupamento de Bens Intermédios registou a única diminuição do saldo das apreciações sobre a procura externa, bem como o único aumento do sre das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados. Por sua vez, o agrupamento de Bens de Consumo apresentou a única recuperação das opiniões e das expectativas relativas à produção, das apreciações sobre a procura interna e das perspetivas de preços de venda.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8



Gráfico 9

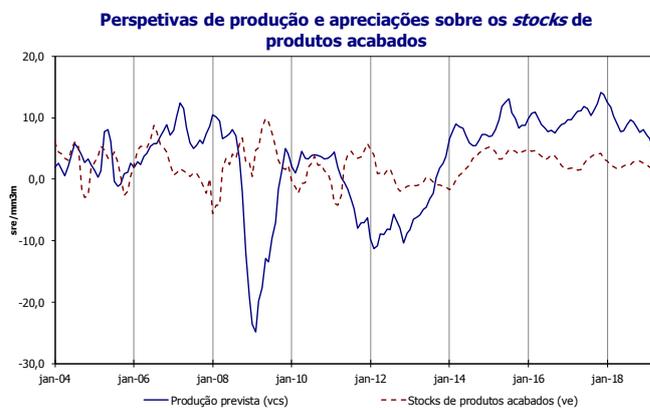


Gráfico 10

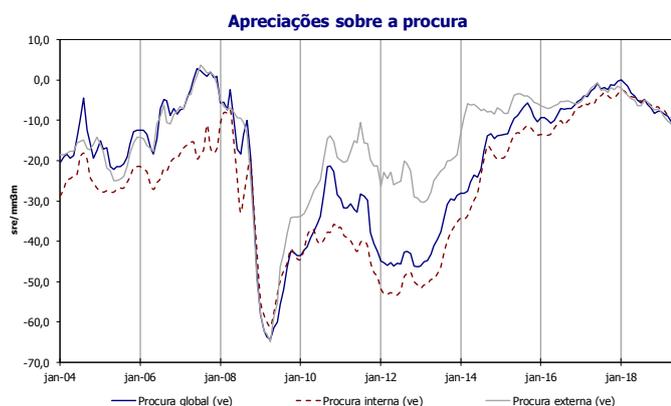


Gráfico 11



Gráfico 12

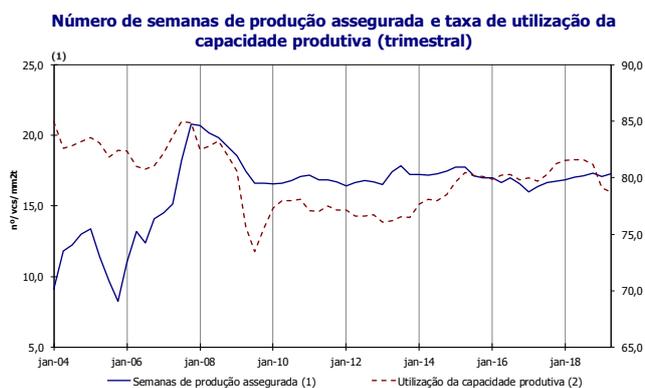
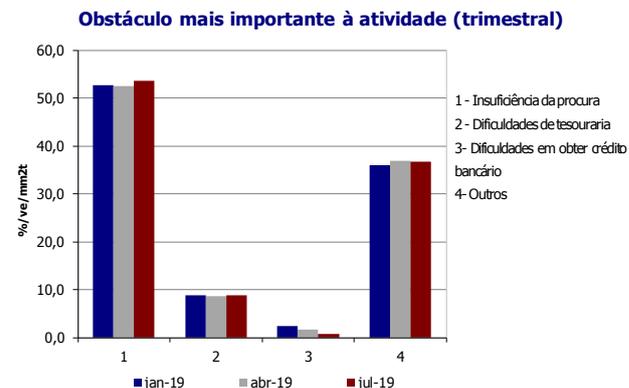


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em julho, prolongando o perfil negativo observado desde janeiro. A evolução do indicador refletiu o contributo negativo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e sobre as perspetivas de emprego, mais expressivo no segundo caso.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram em julho, contrariando o agravamento observado no mês anterior.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu nos últimos três meses, depois de ter atingido em abril o valor máximo desde fevereiro de 2002.
Emprego	As perspetivas de emprego agravaram-se no último mês, prolongando o movimento descendente iniciado no mês de janeiro.
Preços	O saldo das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa aumentou em junho e julho, interrompendo o movimento negativo iniciado em março, após ter atingido em fevereiro o valor máximo desde novembro de 2001.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu em julho, após ter estabilizado no mês anterior. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, observando-se um ligeiro aumento na percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante.
Variáveis Trimestrais	O número de meses de produção assegurada diminuiu nos dois últimos trimestres, depois de ter aumentado nos quatro trimestres anteriores. A taxa de utilização da capacidade produtiva fixou-se em 74,7% (73,8% no trimestre anterior), atingindo o valor máximo desde julho de 2010. O saldo das perspetivas de atividade diminuiu nos dois últimos trimestres, de forma menos expressiva no último, após ter aumentado nos cinco trimestres anteriores.
Divisões	<p>Em julho, o indicador de confiança diminuiu nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”, tendo estabilizado na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”.</p> <p>No último mês, considerando variáveis mensais e trimestrais, observou-se uma diminuição num maior número de variáveis na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”, e um aumento num maior número de variáveis na divisão de “Engenharia Civil”. Na divisão de “Atividades Especializadas de Construção” observou-se uma igualdade no número de variáveis com aumentos e diminuições.</p> <p>O saldo das perspetivas de emprego diminuiu em todas as divisões, “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”, “Engenharia Civil” e “Atividades Especializadas de Construção”, enquanto o saldo da carteira de encomendas diminuiu apenas na divisão de “Engenharia Civil”. O número de meses de produção assegurada estabilizou na divisão de “Atividades Especializadas de Construção” e diminuiu nas restantes, tendo as apreciações sobre a atividade da empresa e a taxa de utilização da capacidade produtiva aumentado em todas as divisões. As perspetivas sobre a atividade da empresa recuperaram apenas na divisão de “Engenharia Civil” e as expectativas de evolução dos preços agravaram-se apenas na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”, tendo aumentado nas restantes divisões.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

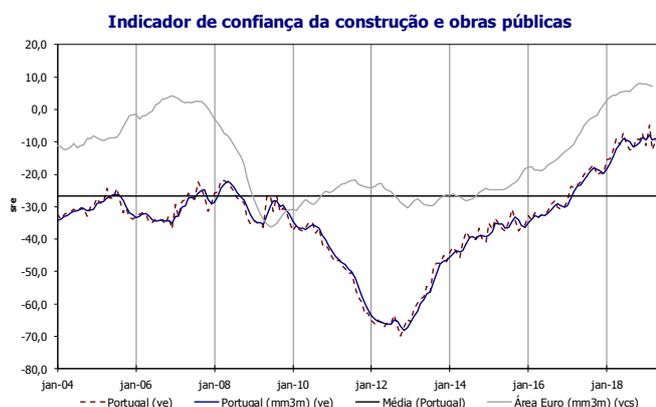


Gráfico 15

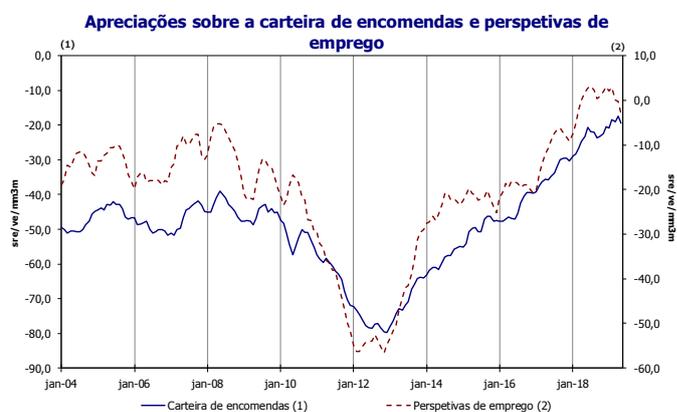


Gráfico 16



Gráfico 17

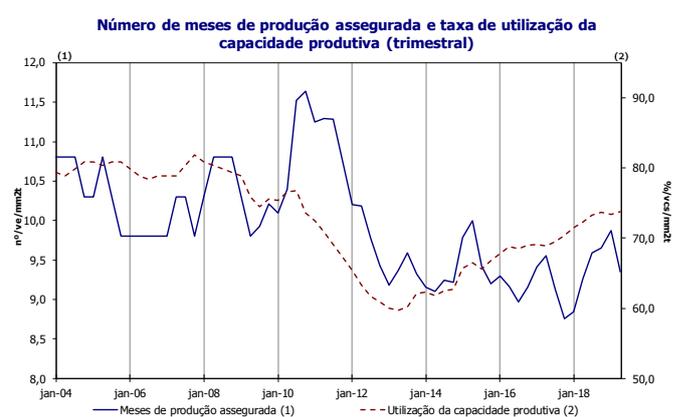
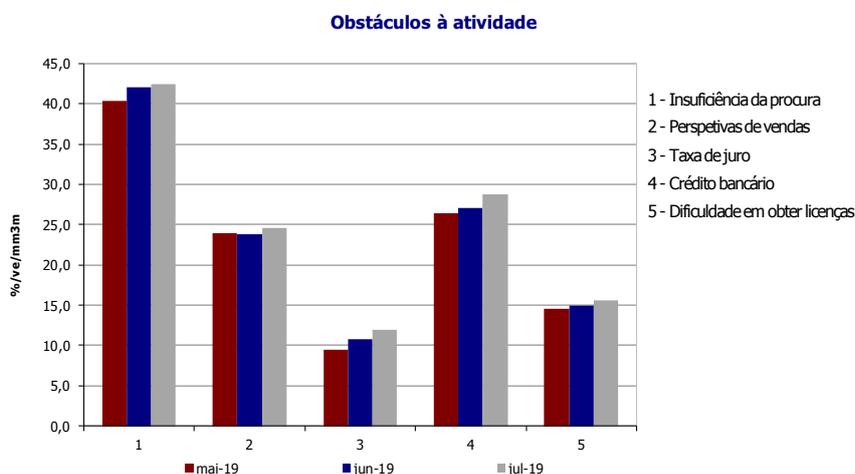


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou em julho, após ter estabilizado em junho e diminuído entre março e maio. Esta evolução refletiu o contributo positivo dos saldos das opiniões sobre o volume de vendas e das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> , tendo as perspetivas de atividade apresentado um contributo nulo.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade estabilizou em julho, interrompendo a trajetória descendente iniciada em dezembro.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em junho e julho, após ter diminuído nos três meses anteriores.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram em nos últimos dois meses, suspendendo o perfil descendente observado desde novembro.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu em julho, contrariando o perfil ascendente dos três meses anteriores.
Emprego	As perspetivas de emprego agravaram-se em julho, após a ligeira recuperação em junho, interrompendo o movimento ascendente iniciado em novembro.
Preços	Os saldos das apreciações sobre a evolução de preços de venda e das perspetivas de evolução futura de preços diminuíram em julho, após terem aumentado entre abril e junho.
Variáveis trimestrais	Em julho, os saldos das opiniões e das expectativas sobre o volume de vendas recuperaram, tendo as apreciações sobre o volume de encomendas a fornecedores estrangeiros apresentado um agravamento. No trimestre de referência, a percentagem de empresas com indicação de obstáculos à atividade estabilizou. A insuficiência da procura permaneceu o obstáculo mais referido, registando-se, no entanto, uma diminuição considerável da percentagem de empresas que o indicaram como obstáculo mais importante.
Subsetores	<p>Em julho, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso e estabilizou no Comércio a Retalho.</p> <p>No mês de referência, registou-se um igual número de variáveis com aumentos e diminuições dos respetivos saldos, em ambos os subsectores. As opiniões sobre o volume de vendas e as expectativas de encomendas a fornecedores recuperaram no Comércio por Grosso e no Comércio a Retalho, enquanto os saldos das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> e das perspetivas de emprego e de preços de venda agravaram-se nos dois subsectores. O sre das perspetivas sobre a atividade aumentou no Comércio por Grosso, tendo diminuído no Comércio a Retalho. Por sua vez, as apreciações sobre a evolução passada de preços de venda recuperaram no Comércio a Retalho e agravaram-se no Comércio por Grosso.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

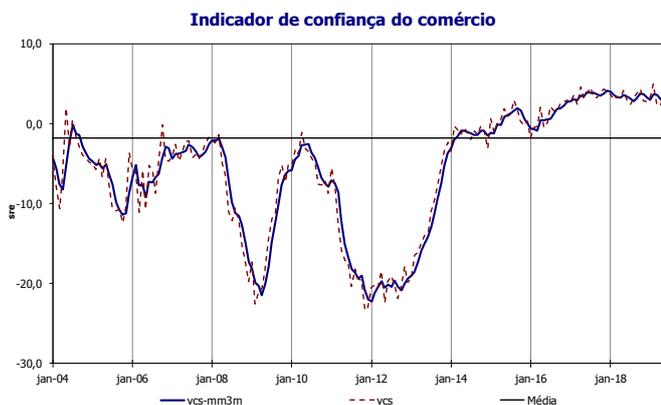


Gráfico 20

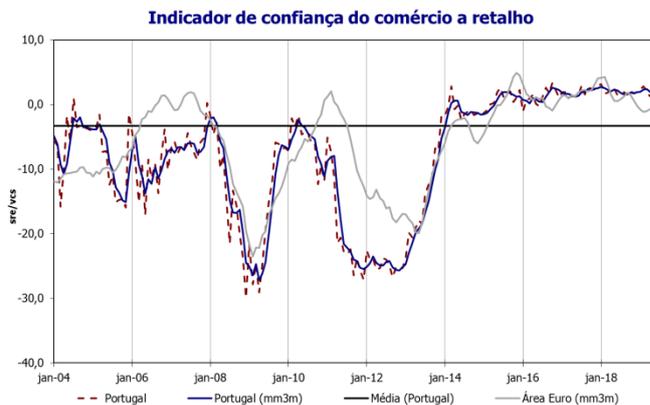


Gráfico 21

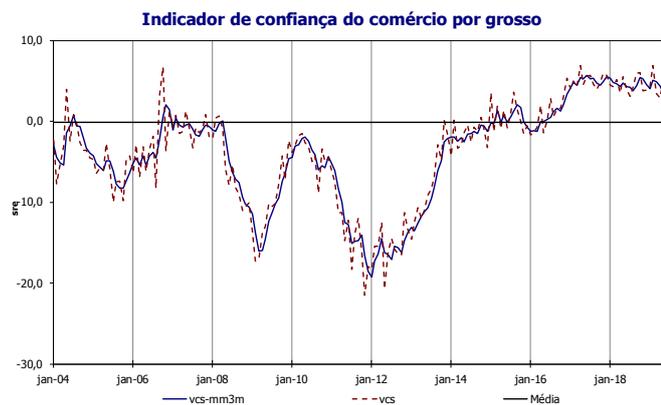


Gráfico 22

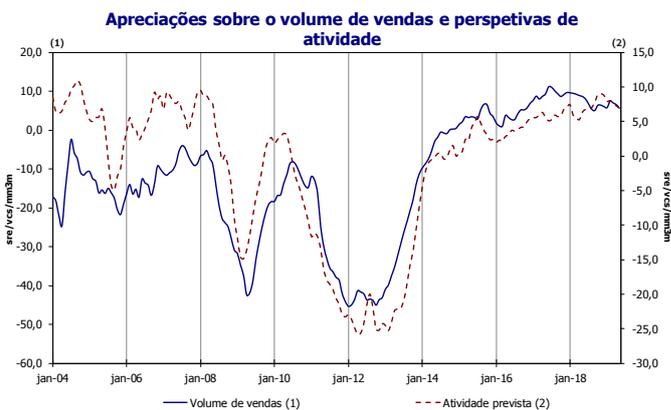


Gráfico 23

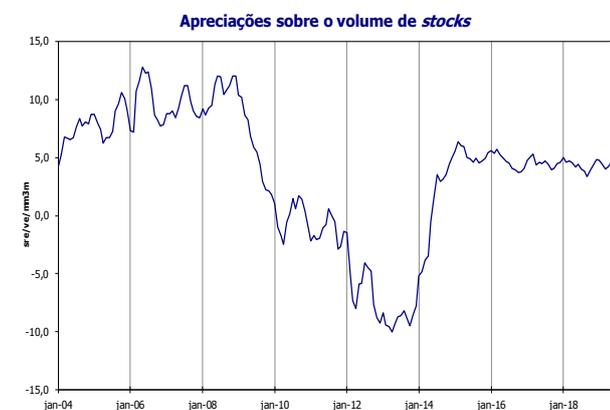
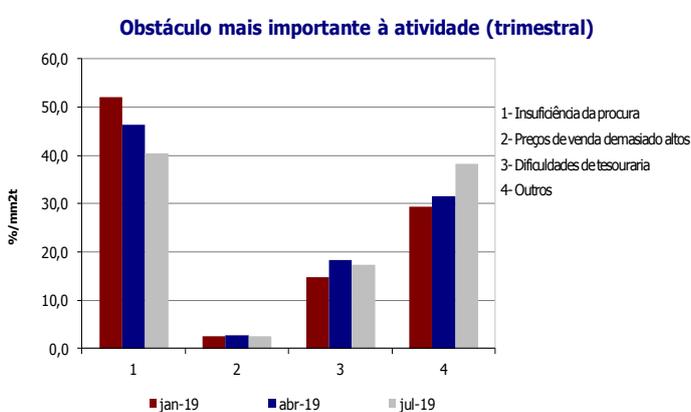


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em julho, após ter aumentado nos dois meses precedentes. O comportamento do indicador resultou do contributo negativo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e das apreciações sobre a atividade da empresa, tendo as perspetivas sobre a evolução da procura contribuído de forma positiva.
Atividade da empresa	O saldo das opiniões sobre a atividade da empresa diminuiu no último mês, contrariando a recuperação observada em maio e junho.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram nos últimos quatro meses, de forma ligeira em julho, suspendendo o perfil descendente observado desde outubro.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu em julho, após ter aumentado nos dois meses precedentes. As perspetivas sobre a evolução da procura recuperaram no mês de referência, após o agravamento observado em maio e junho.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu entre abril e julho, interrompendo o perfil positivo dos três meses precedentes. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego recuperaram nos últimos quatro meses, contrariando a trajetória descendente observada entre janeiro e março e atingindo em julho um novo máximo histórico para a série iniciada em junho de 2001.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços diminuiu pelo sexto mês consecutivo, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em março de 2018.
Variáveis trimestrais	A percentagem de empresas com indicação de limitações à atividade aumentou ligeiramente em julho, após ter diminuído em abril. A insuficiência da procura, seguida pela concorrência e pela dificuldade em contratar pessoal qualificado, foram os fatores limitativos mais referidos pelas empresas em julho, registando-se uma diminuição da percentagem de empresas que indicaram o primeiro obstáculo como o mais importante.
Secções	<p>Em julho, o indicador de confiança diminuiu em quatro das oito secções dos Serviços, destacando-se a secção de "Atividades de informação e de comunicação". Por sua vez, este indicador apresentou o aumento mais expressivo na secção de "Atividades de transporte e armazenagem".</p> <p>No último mês, três secções apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Alojamento restauração e similares" e de "Outras atividades de serviços" com o maior número de diminuições. Em sentido contrário, destacou-se a secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" por registar um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos.</p>

O próximo destaque será divulgado no dia 29 de agosto de 2019.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

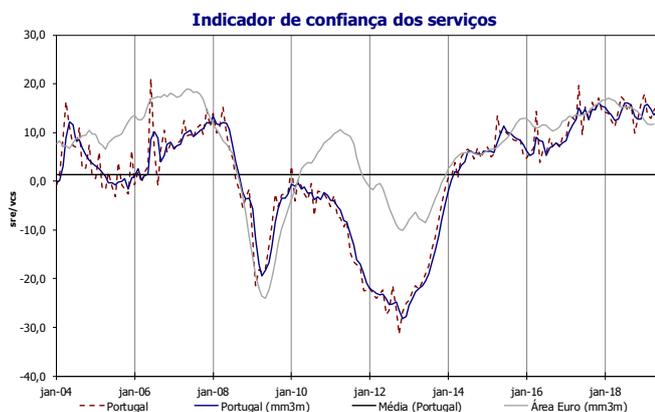


Gráfico 26

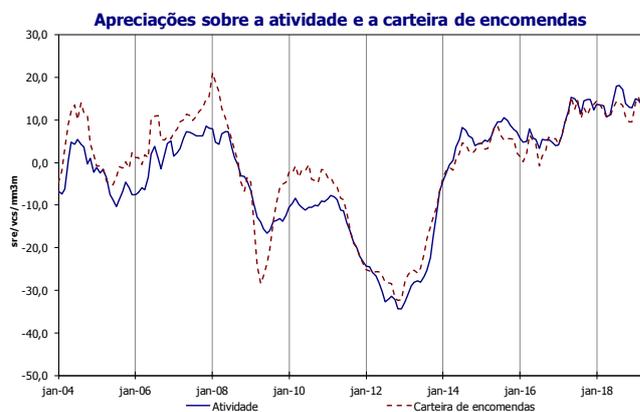


Gráfico 27



Gráfico 28

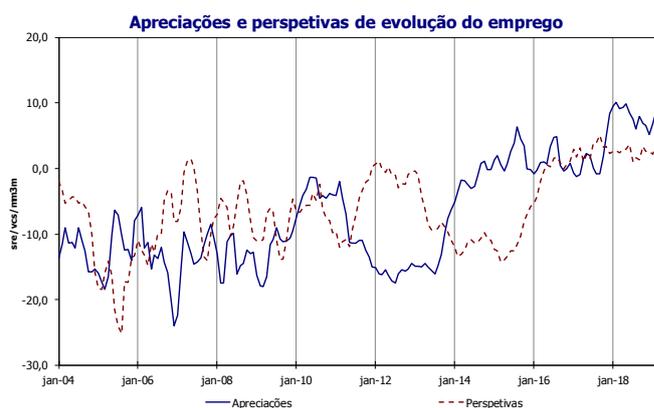
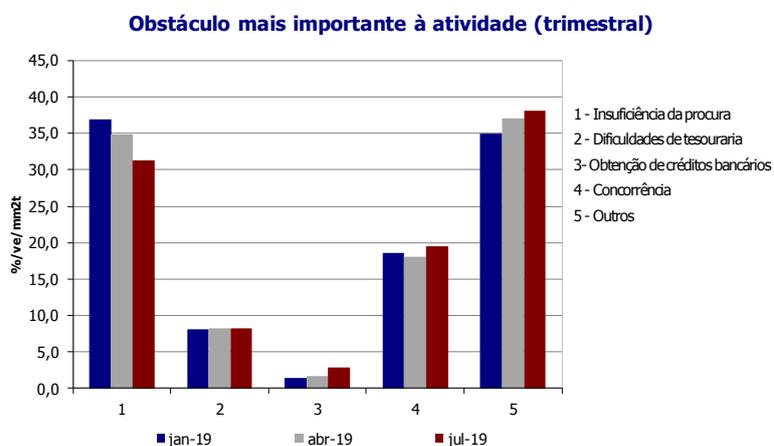


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018						2019						
				Valor	Data	Valor	Data	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4	sre	nov-97	-17,8	-46,8	dez-12	-0,8	nov-97	-4,6	-5,4	-5,0	-4,8	-5,1	-6,2	-7,2	-8,3	-9,5	-9,3	-9,0	-8,3	-8,0
a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	nov-97	-17,3	-41,9	mai-13	-0,5	jul-99	-3,6	-3,7	-3,2	-2,7	-3,1	-3,9	-3,8	-3,8	-3,6	-3,7	-3,5	-3,4	-3,3
b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-7,4	-34,5	dez-12	7,6	abr-99	4,5	4,4	4,0	5,1	4,2	3,9	2,8	2,4	1,3	1,8	1,9	2,2	1,9
c Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-19,1	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	5,0	2,3	2,6	2,8	2,8	1,5	-0,5	-2,7	-5,2	-5,0	-5,1	-3,4	-3,8
d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-27,2	-48,5	dez-12	-11,0	nov-97	-24,4	-24,6	-23,6	-24,2	-24,4	-26,4	-27,5	-29,0	-30,5	-30,4	-29,4	-28,4	-26,6
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3	sre/vcs	mar-87	-2,8	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	0,3	0,8	0,2	-0,5	-1,2	-0,8	-1,0	-1,2	-2,1	-2,9	-3,7	-3,4	-3,7
a Procura global atual	sre	mar-87	-14,1	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-5,6	-4,9	-6,0	-7,0	-8,2	-7,7	-7,8	-8,4	-9,0	-10,4	-11,8	-11,5	-12,0
b Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,2	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	8,9	9,7	9,3	8,5	7,6	8,1	7,2	6,7	5,0	4,8	4,4	4,5	4,3
c Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	2,4	2,4	2,8	2,8	2,9	2,7	2,4	2,0	2,2	2,9	3,7	3,2	3,4
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2	sre	jun-97	-26,1	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-9,4	-9,9	-11,6	-11,2	-10,3	-8,6	-9,3	-7,8	-9,5	-8,9	-11,3	-10,8	-12,8
a Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-39,1	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-22,0	-22,1	-23,7	-23,2	-22,4	-20,4	-20,8	-18,5	-19,0	-17,5	-19,5	-20,5	-20,9
b Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-13,1	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	3,2	2,3	0,4	0,8	1,9	3,1	2,1	2,8	0,1	-0,3	-3,1	-1,1	-4,6
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3	sre/vcs	mar-89	-1,8	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	3,2	2,9	3,2	3,8	3,7	3,3	3,0	3,7	3,6	3,2	2,7	2,7	3,1
-Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-0,1	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	4,2	3,7	4,4	5,4	5,2	4,5	4,0	5,0	4,9	4,4	3,7	4,0	4,6
-Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-3,3	-27,2	abr-09	10,9	ago-98	1,8	1,6	1,6	1,8	1,8	1,9	2,0	2,4	2,4	2,0	1,6	1,1	1,1
a Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-5,9	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	6,7	5,4	5,1	6,4	6,4	6,1	5,8	7,5	7,0	6,6	5,7	6,2	7,0
- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-4,6	-41,3	jan-12	16,7	abr-89	8,8	7,2	6,7	9,3	9,0	8,2	8,0	10,1	9,3	8,0	7,1	8,0	9,2
- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,2	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	3,6	2,4	2,6	2,9	3,5	3,8	3,7	4,8	5,2	5,2	4,4	3,6	3,7
b Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,1	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	6,8	7,0	7,8	8,9	9,0	8,8	7,9	8,0	7,7	7,3	7,0	6,6	6,6
- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	12,0	-20,7	out-12	38,0	dez-89	7,4	7,5	9,3	10,2	10,5	9,7	8,6	9,1	9,2	9,0	8,8	8,7	9,3
- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,7	-32,4	abr-12	38,5	set-94	6,1	6,5	6,2	7,1	6,8	7,5	7,3	7,2	6,2	5,5	5,0	4,2	3,5
c Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,4	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,0	3,8	3,4	3,9	4,4	4,9	4,8	4,4	4,0	4,2	4,6	4,7	4,3
- Comércio por grosso	sre	mar-89	7,6	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	3,8	3,5	2,8	3,3	3,9	4,3	4,6	4,1	3,8	3,8	4,8	4,8	4,6
- Comércio a retalho	sre	mar-89	11,4	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	4,3	4,2	4,1	4,5	5,0	5,6	5,0	4,9	4,3	4,8	4,4	4,5	3,9
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3	sre/vcs	jun-01	1,5	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	16,1	16,1	15,6	13,4	12,7	12,8	15,4	15,8	14,8	13,7	14,4	14,5	13,4
a Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-1,4	-34,4	dez-12	29,0	jun-01	17,9	18,1	17,1	13,8	13,0	12,8	15,0	14,7	13,5	12,2	13,2	14,1	12,8
b Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	6,6	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	16,1	16,1	16,2	15,5	15,7	15,9	17,3	17,4	17,5	17,5	17,1	16,4	17,2
c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-0,7	-32,4	nov-12	24,3	jun-01	14,4	14,1	13,4	10,8	9,5	9,6	14,0	15,3	13,4	11,3	12,8	12,9	10,4
Indicador de clima económico ****	%/vcs	mar-89	1,7	-4,0	nov-12	5,1	mar-89	2,6	2,6	2,6	2,6	2,5	2,6	2,5	2,6	2,5	2,5	2,3	2,4	2,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas. Desde Maio de 2019 o indicador passou a incluir séries corrigidas de sazonalidade.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018						2019						
				Valor	Data	Valor	Data	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4	sre	set-97	-17,7	-47,8	out-12	-0,1	set-97	-5,6	-5,6	-3,9	-4,7	-6,7	-7,2	-7,9	-9,9	-10,7	-7,3	-9,0	-8,4	-6,4
a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	set-97	-17,2	-43,5	mar-13	0,5	jan-99	-4,6	-2,9	-2,1	-3,3	-4,0	-4,3	-3,0	-4,1	-3,6	-3,4	-3,4	-3,3	-3,3
b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-7,3	-35,6	out-12	8,6	fev-99	2,3	5,2	4,5	5,6	2,4	3,5	2,4	1,2	0,2	4,1	1,3	1,1	3,4
c Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-19,0	-64,4	set-15	16,6	jun-17	3,3	0,9	3,7	4,0	0,9	-0,2	-2,2	-5,6	-7,7	-1,6	-6,1	-2,5	-2,8
d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	set-97	-27,2	-50,6	nov-10	-6,4	set-97	-23,3	-25,8	-21,6	-25,3	-26,2	-27,6	-28,7	-30,9	-31,8	-28,4	-27,9	-28,9	-22,9
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3	sre/vcs	jan-87	-2,7	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	0,6	1,4	-1,4	-1,3	-0,8	-0,2	-2,0	-1,5	-2,7	-4,4	-4,0	-1,8	-5,2
a Procura global atual	sre	jan-87	-14,0	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-6,2	-2,8	-8,9	-9,3	-6,5	-7,4	-9,5	-8,3	-9,2	-13,8	-12,5	-8,1	-15,3
b Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,2	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	10,5	9,1	8,4	7,8	6,6	9,7	5,1	5,1	4,8	4,4	4,0	5,1	3,8
c Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	2,4	2,2	3,9	2,4	2,5	3,0	1,7	1,2	3,8	3,8	3,4	2,4	4,2
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2	sre	abr-97	-25,9	-69,9	out-12	20,2	set-97	-10,2	-12,4	-12,4	-9,0	-9,4	-7,5	-11,1	-4,9	-12,3	-9,4	-12,2	-10,8	-15,3
a Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-38,9	-82,2	out-12	18,6	set-97	-24,2	-24,0	-22,8	-22,9	-21,4	-16,7	-24,1	-14,7	-18,3	-19,6	-20,8	-21,2	-20,7
b Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-13,0	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	3,9	-0,8	-1,9	5,0	2,5	1,8	1,9	4,8	-6,4	0,7	-3,6	-0,5	-9,8
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3	sre/vcs	jan-89	-1,7	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	2,4	3,2	3,8	4,4	2,9	2,7	3,4	5,0	2,4	2,2	3,4	2,5	3,4
-Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	0,0	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	3,1	4,2	5,9	6,0	3,7	3,8	4,4	6,9	3,4	2,9	4,7	4,2	4,8
-Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-3,3	-29,9	dez-08	12,3	jul-98	1,3	1,9	1,5	2,2	1,7	1,9	2,4	2,8	2,0	1,3	1,7	0,2	1,2
a Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-5,9	-46,5	nov-11	19,0	fev-89	3,5	4,8	6,9	7,6	4,9	5,7	6,8	9,9	4,3	5,5	7,2	5,9	7,9
- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-4,5	-47,2	nov-11	22,8	fev-89	2,9	7,4	9,9	10,6	6,6	7,3	10,1	12,9	5,0	6,2	10,0	7,7	9,9
- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-7,1	-57,9	ago-12	20,2	abr-99	3,3	1,2	3,4	4,2	3,0	4,1	4,1	6,0	5,5	4,2	3,5	3,1	4,4
b Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,1	-28,4	set-12	40,9	out-89	7,0	7,9	8,5	10,2	8,3	7,8	7,7	8,5	7,0	6,3	7,7	5,7	6,4
- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	12,0	-26,3	out-12	50,4	out-89	8,6	8,0	11,1	11,4	9,0	8,8	8,1	10,5	8,9	7,5	9,8	8,6	9,3
- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,7	-34,2	set-12	41,2	jul-94	5,0	7,9	5,6	7,7	7,2	7,7	7,0	6,9	4,9	4,8	5,2	2,4	2,8
c Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,4	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	3,2	3,1	3,9	4,6	4,7	5,3	4,4	3,6	4,0	5,1	4,7	4,2	4,1
- Comércio por grosso	sre	jan-89	7,6	-13,9	out-12	29,6	jul-90	2,3	2,8	3,3	3,9	4,4	4,6	4,9	2,7	3,7	5,1	5,6	3,6	4,7
- Comércio a retalho	sre	jan-89	11,4	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	4,2	3,4	4,6	5,5	5,0	6,2	3,8	4,6	4,5	5,2	3,5	4,8	3,5
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3	sre/vcs	abr-01	1,6	-31,4	out-12	26,7	jun-01	16,5	14,4	15,7	9,9	12,5	15,9	17,9	13,6	12,9	14,5	15,7	13,2	11,4
a Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-1,2	-36,9	out-12	33,0	jun-01	19,0	15,2	17,0	9,0	12,9	16,5	15,7	11,9	13,0	11,7	15,0	15,5	7,9
b Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	6,7	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	15,7	16,4	16,5	13,7	16,9	17,2	17,2	17,5	17,8	15,9	15,5	20,1	
c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-0,6	-39,0	out-12	27,7	abr-01	14,8	11,6	13,7	7,0	7,7	14,0	20,3	11,7	8,2	14,0	16,2	8,6	6,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano são reestimados estes modelos o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfazamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

²O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Assim, dado que o indicador de clima não corresponde à média dos indicadores de confiança setoriais, o seu comportamento pode diferir, em situações pontuais, do comportamento agregado dos indicadores de confiança.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2018 ⁽²⁾	Julho 2019
Indústria Transformadora	1118	96,3%	96,4%
Construção e Obras Públicas	710	91,6%	90,9%
Comércio	1363	97,5%	95,5%
Serviços	1448	97,1%	97,7%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2018

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Julho 2019
	71,8%	66,4%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.